

## **BRIEFING DO PROJETO FNDE EDUCA- 1º ANO DE EXECUÇÃO**

O Projeto FNDE Educa comemora hoje seu primeiro ano de existência. Lançado pelo Presidente do FNDE Silvio Pinheiro em 11 de julho de 2017, o FNDE Educa vai ao encontro da missão da Autarquia, que é contribuir para uma educação de qualidade a todos.

Coordenado pela Assessoria de Educação corporativa - Assec, o objetivo do projeto é apoiar a escolarização básica de colaboradores via educação de jovens e adultos - EJA, com a oferta de infraestrutura física e tecnológica, monitoria, acompanhamento individualizado e capacitação em áreas afins, tais como informática, leitura e interpretação de textos. Há parceria com o Centro de Educação de Jovens e Adultos e Profissional - CEJAEP EaD, da Secretaria de Educação do Distrito Federal,

Na prática, funciona assim: manifestado o interesse em voltar a estudar, o candidato se inscreve em lista de espera, na Assec. A coordenação do Projeto encaminha os candidatos – colaboradores do FNDE - à matrícula em um dos quatro períodos bimestrais indicados pela escola parceira. Depois de matriculados, os alunos passam a frequentar, por uma hora diária, a sala de monitoria, que fica no 2º subsolo da Sede II. Os monitores são funcionários do Órgão que se dispõem a realizar esse trabalho de forma voluntária, duas vezes por semana, durante uma hora. Há ainda os voluntários anjos, que acompanham, cada um, um aluno, incentivando-o a participar e principalmente, a não desistir.

Inicialmente, em agosto de 2017, participavam do projeto 13 alunos, sendo 7 do Ensino Fundamental e 6 do Ensino Médio. Em outubro do mesmo ano esse número subiu para 19, 10 do Ensino Fundamental e 9 do Ensino Médio. Em fevereiro de 2018 havia 10 alunos, 6 do Ensino Fundamental e 4 do Ensino Médio. Esses números se repetiram em abril de 2018, observando-se uma diminuição do número de participantes.

Preocupada com a continuidade do Projeto, a Assec pesquisou os motivos da diminuição de alunos participantes e obteve os seguintes dados: há alunos concluintes e outros desistentes. Há duas alunas concluintes, as colaboradoras Fabiana Andrade e Ivone Oliveira. Há nove alunos desistentes, sendo dois por motivo de licença médica, dois por problemas familiares e cinco por “falta de tempo para frequentar a sala”, segundo os próprios.

O número de monitores também varia, de acordo com as possibilidades dos colaboradores voluntários. Em 2017 havia 13 monitores atuantes; no 1º semestre de 2018 foram nove.

A coordenadora do Projeto, Maysa Ornelas, ressalta a importância dessa ação social no escopo de ações do FNDE. Segundo ela, “A proposta é que esta seja uma ação social da Autarquia, com prestação de serviços voluntários, sem oneração dos cofres públicos. Além de ser uma ação de grande impacto interno, pela possibilidade de melhoria dos serviços desses colaboradores, há também um efetivo impacto externo. Por um lado, os colaboradores aumentam o índice de qualidade de suas vidas; por outro lado, o FNDE contribui para que o Brasil alcance o quarto objetivo de desenvolvimento sustentável (ONU, 2015), que é ‘assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos’.”

Quem desejar participar do Projeto deve procurar a Assec (aluno) ou Central CGPEO (monitor ou anjo) para o cadastro inicial.

Brasília, 11 de julho de 2018.